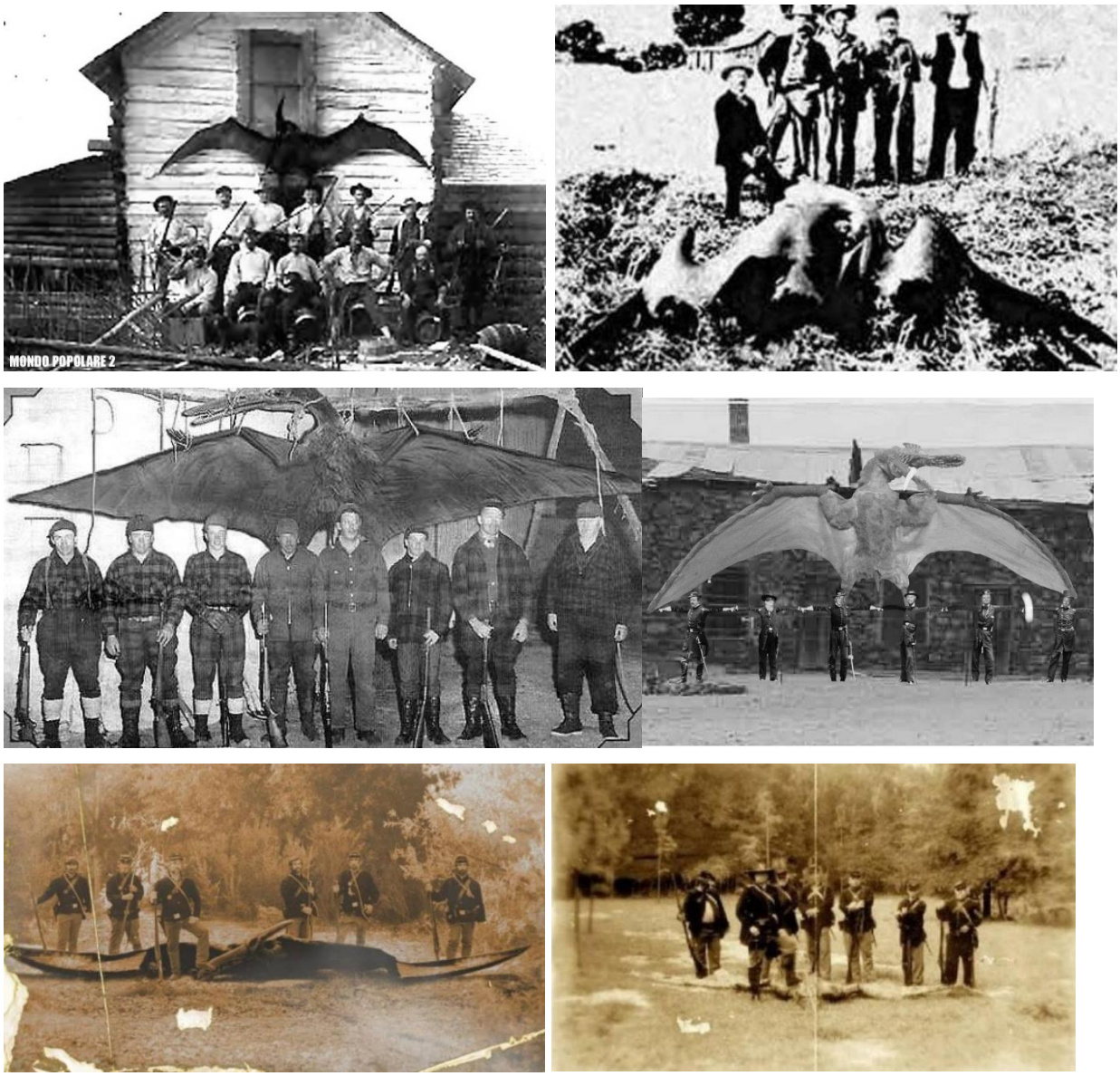
**Desmistificando: Pterossauros do século XIX**

Nesse vídeo, investigaremos uma alegação curiosa: a de que numerosas fontes documentam que pterossauros – répteis voadores extintos a 65 milhões de anos – estavam vivos e eram caçados no século XIX nos Estados Unidos, especialmente durante a Guerra de Secessão, que durou entre 1861 1865.

Figura 1: representação artística de um pterossauro.

Nesse vídeo, não analisaremos outras supostas criaturas como pássaros gigantes, *thunderbirds* ou homens pássaro, ou mesmo pterossauros vivendo na atualidade – esses temas merecem vídeos próprios. Porém, analisaremos as seguintes supostas imagens de pterossauros caçados nos Estados Unidos no século XIX.

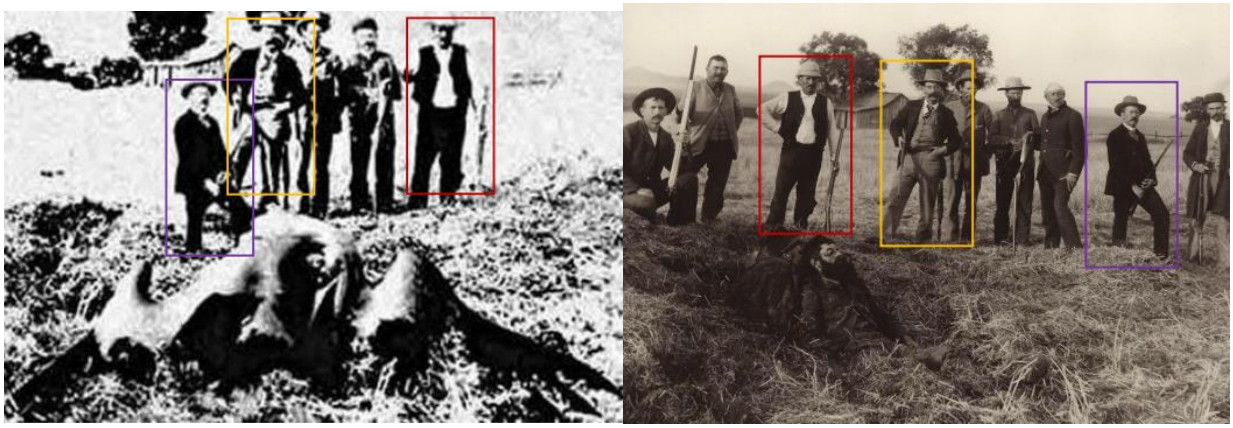
Figura 2: imagens analisadas no vídeo.




A primeira fotografia, reproduzida abaixo, **é na verdade uma montagem feita a partir de uma fotografia original que não contém nenhum pterodáctilo, e apenas mostrava caçadores em uma cabana**. Ela pode ser encontrada em http://www.viewsofthepast.com/topics/hunting/list-hunting.htm, um diretório de fotografias antigas, e tem o nome *H-CAMP07 Log Cabin Hunters*, disponível em http://www.viewsofthepast.com/photos/hunt/h-camp-007.jpg.

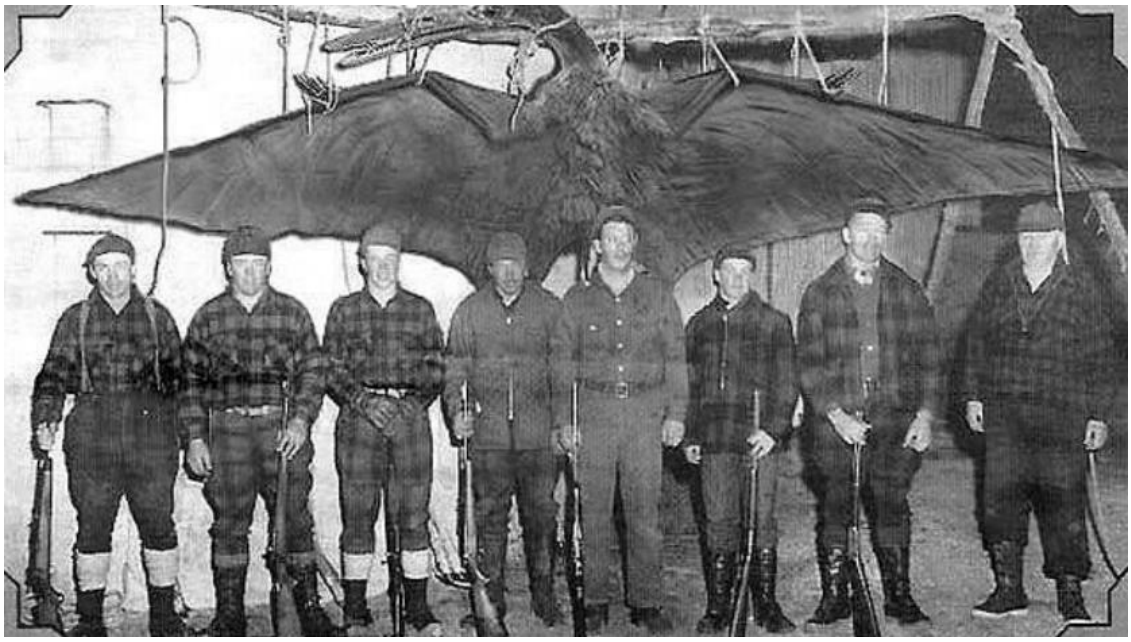
Figura 3: montagem e fotografia original.

A próxima fotografia envolveu um pouco mais de trabalho para ser criada, mas ainda assim é falsa. **Ela é apenas uma montagem, com alguns dos homens nela retratados tendo sido retirados de outra fotografia**, que provavelmente mostrava homens da lei ao lado do cadáver de John Sontag, um criminoso da época. Ela está disponível em http://www.copperarea.com/pages/death-of-a-bad-man-along-the-san-pedro-part-4/,



A próxima imagem também é uma montagem. A fotografia original pode ser encontrada em https://www.roffers.us/Roffers-John/, e **mostra apenas um recorte de jornal antigo de uma família de caçadores com os veados abatidos em uma caçada**. Além disso, o responsável por adulterar a fotografia original fez seu trabalho porcamente: há uma perna de veado que não foi apagada.

Figura 4: fotografia adulterada e original.



# REMEMBERING

(L-R) Robert Roffers, Lester Roffers, Jack Roffers, Herbert Roofers, Frank Titus, Willy Roffers, Irwin Roffers and John Roffers pose for a three generation photo after a successful deer hunt on their family farm near Aswaubenon in 1951. Jack Roffers harvested 4 of the 8 deer pictured, all were does. The Roffer's farm was located where the Morning Glory Plant currently resides.

Paul Johnson (Son-in-Law to Jack Roffers)

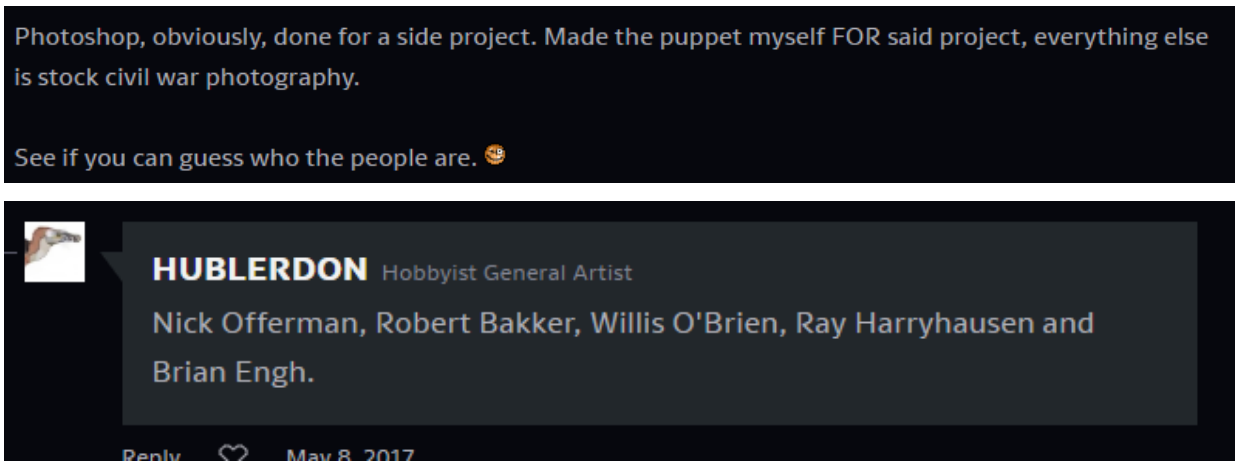
***Share Your Memories.***

*Do you have a hunting or fishing photo from* ***before 1960****? Send it to Remembering, c/o* Wisconsin Outdoor News, *P.O. Box 2180 Woodruff, WI 54568. Please identify all persons in the photo if possible and the year the photo was taken. Please include a self-addressed, stamped envelope.* Wisconsin Outdoor News *will return all* REMEMBERING *photos submitted.*

A próxima fotografia é evidentemente falsa, mas por desencargo de consciência, você pode encontrar imagens do processo de sua criação em https://www.deviantart.com/hublerdon/art/THE-THUNDERBIRD-PHOTOGRAPH-1-1-657579208. **O autor, além de admitir tê-la criado, desafiou outros a identificarem as pessoas que ele utilizou na imagem**.

Figura 5: montagem publicada.

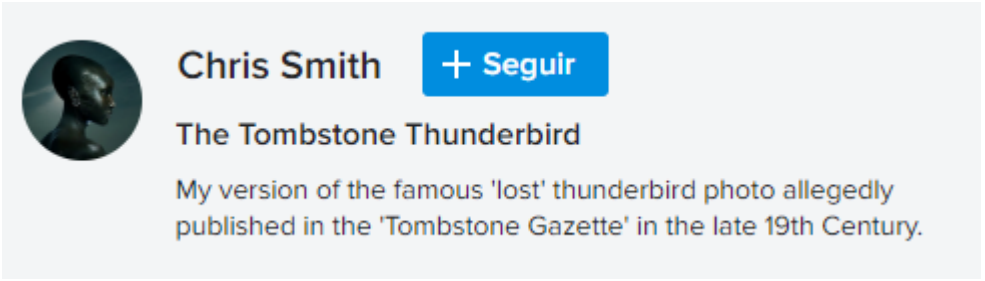
Figura 6: autor admitindo que fez a fotografia no Photoshop.



A próxima fotografia segue o mesmo padrão, mas é muito mais convincente. **Ela foi feita pelo artista Chris Smith, que em sua página do Flickr** (https://www.flickr.com/photos/chris_harry/5120294963/) **admitiu tê-la feito**, usando como inspiração uma suposta fotografia de um *thunderbird* publicado pela Tombstone Gazette no final do século XIX. A dita fotografia, como descrito em https://themothman.fandom.com/wiki/The_Missing_Thunderbird_Photo, nunca foi encontrada, e é considerado por alguns o "Santo Graal da criptozoologia".

Figura 7: montagem publicada.

Figura 8: artista admitindo que a fez.



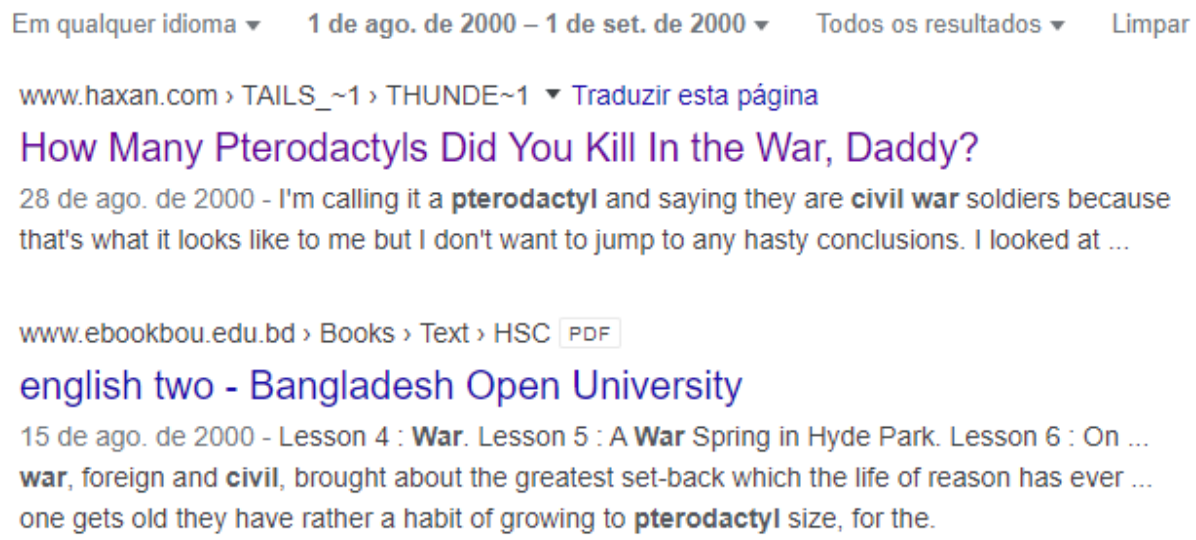
Por fim, as duas últimas fotografias são as que merecem mais atenção. Alguns alegam, inclusive, que a segunda é falsa, e foi forjada para um programa de TV com base na primeira, original.

Figura 9: duas fotografias de pterossauros da guerra civil.

Fiz uma busca reversa por resultados envolvendo pterossauros e guerra civil. O primeiro resultado pode ser visto em

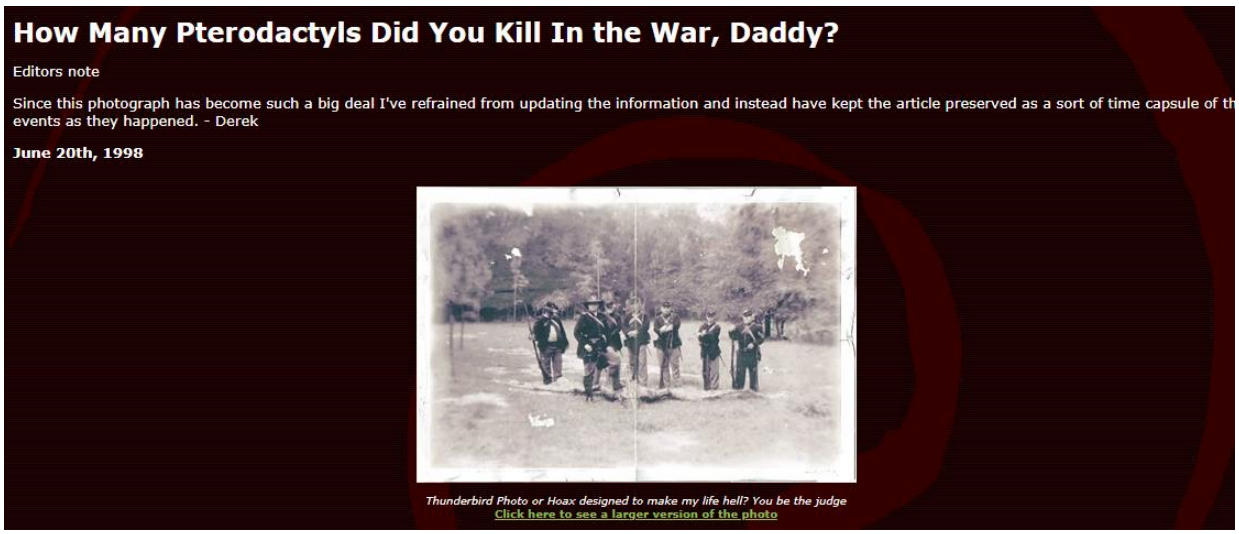
https://www.google.com/search?q=civil+war+pterodactyl&biw=1332&bih=637&source=lnt&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A9%2F1%2F2000%2Ccd_max%3A8%2F1%2F2000&tbm, e data de 28 de agosto de 2000.

Figura 10: primeiro resultado sobre o assunto.




O site, disponível em http://www.haxan.com/archived/freakylinks/WWWFRE~1.COM/FREAKO~1/TAILS_~1/THUNDE~1.HTM, menciona a segunda fotografia. Ela diz que seu autor, chamado Derek, encontrou tal fotografia, em 1998, dentro de um livro antigo dos anos 70. A página é estruturada na forma de um diário, que cobre de 1998 até agosto de 2000.

Figura 11: imagem do site.



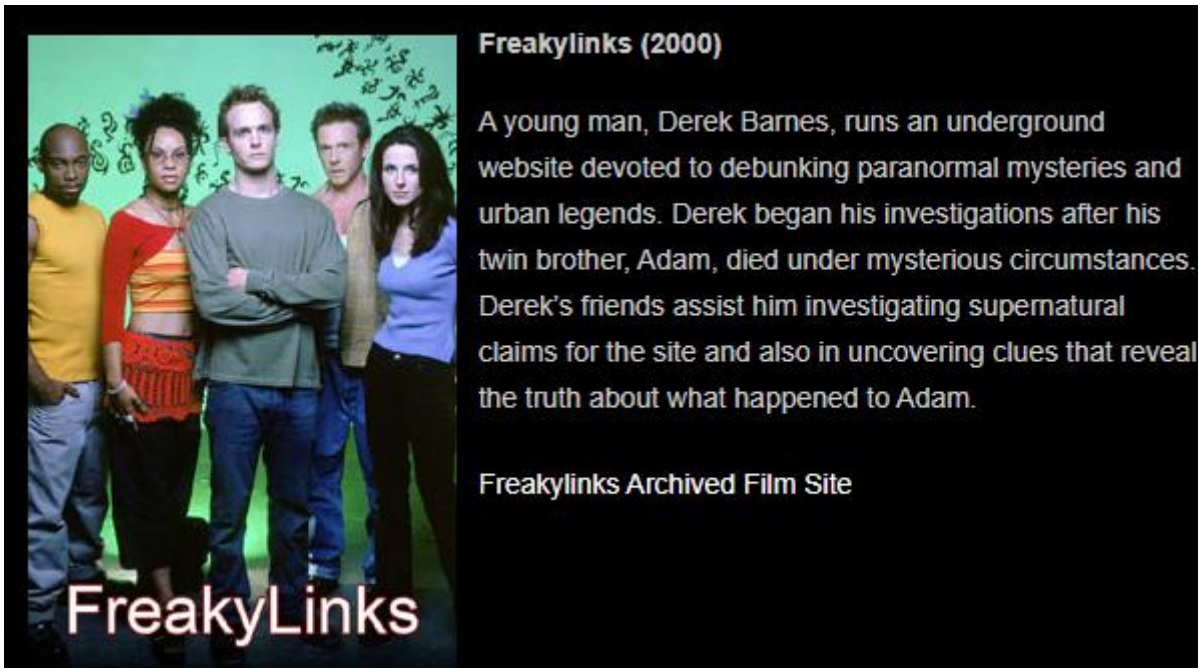
Derek menciona a similaridade dos soldados na fotografia com os uniformes genuínos da Guerra de Secessão, e a firma que tal fotografia é parecida com a fotografia perdida do *thunderbird* que já mencionamos.

Em seguida, o autor explica que contou com a avaliação de paleontólogos, fotógrafos historiadores, que confirmaram que a anatomia condiz com a de um pterodáctilo, que os uniformes são originais e que os detalhes da fotografia provavelmente indicam que ela foi revelada de um negativo na década de 70. Além disso, tais especialistas teriam feito diversas cópias do material. Mais algumas pessoas contatam Dereck e discutem a respeito da anatomia da criatura.

Em seguida, o autor afirma que recebeu e-mails de pessoas comentando a respeito de detalhes ocultos na fotografia: um deles viu o rosto de Charles Darwin, e outro encontrou marcas de escrita, além de tentar identificar o local. Por fim, o autor afirma que, em agosto de 2000, recebeu um email com outra fotografia (a alegadamente "original"), a qual pode ser vista ampliada através de um link, em http://www.haxan.com/archived/freakylinks/WWWFRE~1.COM/DIARY/2000/082800~1.HTM.

Relato bastante convincente, exceto que a página pertence ao site http://www.haxan.com, **que é uma produtora de filmes**, cujas obras podem ser encontradas em http://www.haxan.com/films/. Entre as obras, temos uma série de ficção chamada Freakylinks, a respeito de um grupo de amigos liderado por um homem chamado Derek que possui um site de investigação paranormal.

Figura 12: poster de Freakylinks.




Há, inclusive, o endereço de uma página disponível em http://www.haxan.com/archived/freakylinks/, que reproduz o site da personagem Derek. Há uma página de criptozoologia (http://www.haxan.com/archived/freakylinks/WWWFRE~1.COM/FREAKO~1/TAILS_~1/INDEX.HTM) e ela contém uma entrada sobre o pterossauro, em http://www.haxan.com/archived/freakylinks/WWWFRE~1.COM/FREAKO~1/TAILS_~1/THUNDE~2.HTM.

Nessa página, encontramos uma breve explicação a respeito das aparições da criatura em Owensmouth, na Geórgia, além de um vídeo de 1 minuto denominado THUNDE_1.mov para download e outro arquivo, de mesmo nome, com apenas áudio. Tal arquivo contém uma filmagem de duas pessoas que, andando em uma floresta, encontram um braço na copa das árvores, e comentam “eu acho que nós encontramos o Brandon”. Na próxima cena, eles entram em um necrotério, abrem uma gaveta com o nome de Brandon, da qual retiram um braço. O homem cumprimenta o braço, em tom de deboche. Ouve-se um grito, o logotipo do Frekylinks é exibido e o vídeo termina.

Figura 13: cenas da filmagem produzida para o programa.

Decidi, então, assistir a alguns episódios da série. No episódio 4, intitulado *Coelacanth This* (disponível em https://www.youtube.com/watch?v=cGfIJ2n7gAE), a trama envolvendo o pterodáctilo é abordada. No episódio, Derek e seus amigos voltam de uma investigação para procurar o pé grande, e encontram a namorada de Brandon, alegando que seu namorado havia sido capturado por algo terrível.

Figura 14: cenas do episódio.

A garota é levada para a cidade e, apesar de seus clamores de que um urso não foi o responsável pela morte de seu namorado, o xerife local insiste que o responsável é um urso. O grupo telefona para uma amiga, que é incumbida de pesquisar por ocorrências na cidade de Owensmouth, a qual descobre que, de tempos em tempos, pessoas alegavam ter tido contato com algum tipo de "mal ancestral" residente na floresta. Essa informação é confirmada por habitantes locais.

Figura 15: cenas do episódio.

Mais adiante, a mesma cena da invasão ao necrotério aparece, protagonizada por Derek. Um zoológo, inclusive, classifica a mordida no braço de Derek como definitivamente não sendo causada por um urso, e sim provavelmente por um pelicano gigante.

Figura 16: cenas do episódio.

Em dado momento, Derek relaciona todas as informações: mal ancestral, pelicano e a imagem, que havia sido recebido por ele há alguns anos atrás, tal qual presente no texto. A imagem é, inclusive, mostrada na tela. O protagonista percebe que, considerando ciclos de 30 anos, tal criatura teria aparecido na Guerra de Secessão e, em 2000, aparecia novamente.

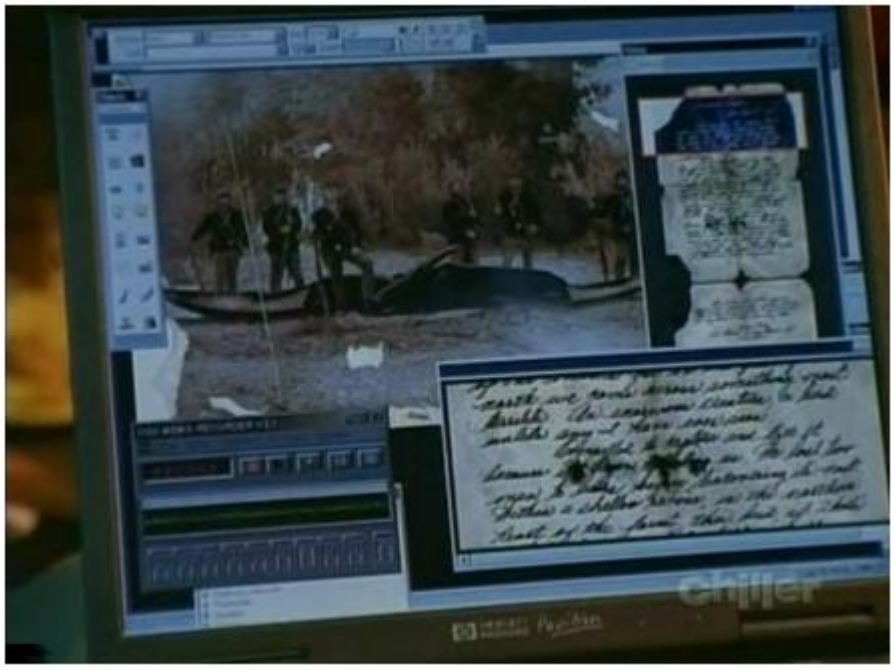
Figura 17: cenas do episódio.

Por fim, o grupo decide sair em uma busca noturna pela criatura, e são surpreendidos por ela, em uma cena que se resume a gritos e confusão dentro do carro. Em dado momento, a amiga encontra a carta de um soldado da Guerra Civil, que também é mostrada no site. A carta descreve um encontro dos soldados, em 1865, com o pterossauro.

Figura 18: cenas do episódio.

Derek desaparece novamente, e procura a criatura por conta própria. Ele chega em um covil, encontra diversos ossos humanos e é arrastado pela criatura, que não aparece nas câmeras. O protagonista é encontrado por seus amigos, e eles seguem para casa. Na cena final, a fotografia antiga e a carta são, mais uma vez, mostrados

Figura 19: cena final do episódio.




.

Assim, fica claro que o site da Freakylinks, as duas imagens exibidas na produção e a carta **são elementos presentes no episódio da série ficcional de TV**. Afinal, **criar páginas ficcionais para filmes e séries é uma prática comum**: Breaking Bad (http://www.savewalterwhite.com), Westworld (https://www.discoverwestworld.com) e Mr Robot (https://l4713116.e-corp-usa.com/x/) são apenas alguns exemplos de produções que fizeram isso.

Mas será que as imagens não poderiam ter algum fundo de verdade?

A carta em si não é analisável, uma vez que ela não está disponível em uma resolução que permita leitura. Porém, uma das fotografias pode ser vista em https://cryptomundo.com/cryptozoo-news/pterodactyl-nyme/, **um site que explica como ela foi feita, além de apresentar imagens do boneco**.

Figura 20: algumas fotografias do boneco utilizado na montagem da série.

Por fim, de acordo com uma matéria do Skeptoid (https://skeptoid.com/episodes/4605), Brian Cain, da Haxan Films, **afirmou que existem duas fotografias porque os atores exibidos na primeira não tinham contrato assinado para a exibição na TV (apenas no site) e, por isso, foi necessário fazer outra**.

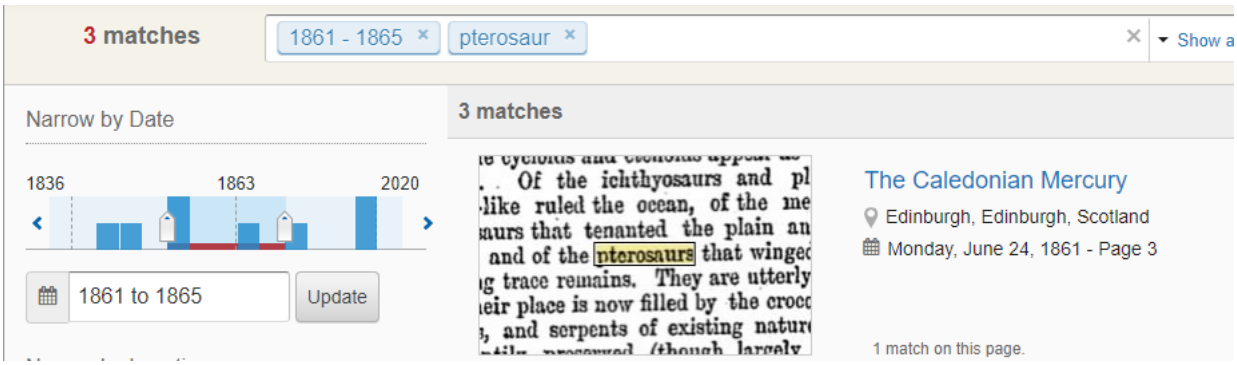
Figura 21: declaração de Brian Cain.

> Update: According to Brian Cain of Haxan Films, they had not obtained talent releases from the guys in the first photo to also appear in the show, so they had to make a new photo with new actors who had signed proper releases. - BD

Uma última evidência pode ser obtida pesquisando em uma base de dados de jornais. Conforme você pode ver em https://www.newspapers.com/search/#query=pterosaur&dr_year=1861-1865, só existe um

resultado de jornais que menciona pterossauros, e ele (https://www.newspapers.com/newspage/393354025/?terms=pterosaur) **é um artigo sobre dinossauros, sem nenhuma menção à dinossauros vivos sendo caçados**. Os outros dois são erros do OCR com as palavras "*professor*" e "*patronage*".

Figura 22: único resultado sobre pterossauros durante a guerra civil.




Já as menções durante todo o século XIX sobre pterossauros (https://www.newspapers.com/search/#query=pterosaur&dr_year=1800-1900) **também não relatam essas criaturas sendo caçadas vivas**.

Assim, podemos apontar as conclusões:

1. As imagens de pterossauros do século XIX que analisamos – ou seja, todas que encontramos na internet em março de 2020 – **são falsas: ou produto de montagens ou de cenários para a série Freakylinks**.
2. A história mais complexa, envolvendo um pterossauro capturado durante a Guerra de Secessão, **foi elaborada para a série Freakylinks** e **não há evidências que ela seja baseada em fatos reais**, além das histórias envolvendo pássaros gigantes.
3. **Não existem artigos de jornais entre 1800 e 1900 que mencionem pterossauros sendo capturados vivos**.